



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE ARTES**  
**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

| <b>Plano de Ensino</b>  |  |                  |                                     |
|---|--|------------------|-------------------------------------|
| <b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>   | Campus Goiabeiras                              |                  |                                     |
| <b>Curso:</b> Cinema e Audiovisual  |  |                  |                                     |
| <b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social   |  |                  |                                     |
| <b>Data de Aprovação (Art. nº91):</b> Reunião de Departamento realizada em 19/02/2024   |  |                  |                                     |
| <b>Docente Responsável:</b> Erly Milton Vieira Junior   |  |                  |                                     |
| <b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5304948146950132">http://lattes.cnpq.br/5304948146950132</a>   |  |                  |                                     |
| <b>Disciplina:</b> DIREÇÃO DE ARTE EM AUDIOVISUAL   |  |                  | <b>Código:</b> COS11585             |
| <b>Pré-requisito:</b>   |  |                  | <b>Carga Horária Semestral:</b> 60h |
| <b>Créditos</b><br>04   | <b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b> |                  |                                     |
|   | <b>Teórica</b>                                 | <b>Exercício</b> | <b>Laboratório</b>                  |
|   | 40   | 20               | 0                                   |
| <b>Ementa:</b> A direção de arte no processo de realização audiovisual. Usos da visualidade e da cor e criação de atmosferas. Direção de arte e gêneros cinematográficos. Aplicações no audiovisual contemporâneo. As funções na equipe de arte. Metodologias de direção de arte no audiovisual: desenho de produção, cenografia, contrarregragem e figurinos. Direção de arte no cinema brasileiro.  |  |                  |                                     |
| <b>Objetivo Geral:</b><br>Capacitar estudantes acerca dos processos que envolvem o trabalho de direção de arte numa obra audiovisual, fornecendo conhecimentos teóricos e práticos sobre a área.  |  |                  |                                     |
| <b>Objetivos Específicos:</b><br>Estimular a compreensão da importância da direção de arte no processo de realização e na concepção estética de uma obra audiovisual. Estudar e analisar os diversos usos da direção de arte nos gêneros audiovisuais. Conhecer e compreender as funções existentes na equipe de arte de uma produção audiovisual, bem como a relação entre direção e direção de arte. Capacitar estudantes para a elaboração de análises técnicas do roteiro, mapas de arte e figurinos, pranchas de referência e paleta de cores. Estimular o desenvolvimento de um senso crítico sobre os produtos audiovisuais, através da análise e do exercício da direção de arte. |  |                  |                                     |

## **Conteúdo Programático**

### **Unidade I - .Conceitos fundamentais da direção de arte**

1. O papel da direção de arte numa obra audiovisual.
2. Usos da cor e criação de atmosfera e paisagem nos meios audiovisuais.

### **Unidade II – A direção de arte e os gêneros audiovisuais.**

3. Os gêneros clássicos
4. O cinema moderno
5. Propostas contemporâneas

### **Unidade III – O ofício da direção de arte**

7. As funções na equipe de arte de uma produção audiovisual: direção de arte, produção de objetos, figurinos, maquiagem, cenografia, contrarregragem.
8. A relação entre a direção audiovisual e a direção de arte. A visita técnica à locação.
9. A análise técnica do roteiro sob a ótica da direção de arte. Mapas de arte e de figurino. Prancha de referências, paleta de cores.
10. A aplicação de referências estéticas na concepção artística de uma obra audiovisual.

### **Unidade IV – Direção de arte no Brasil**

12. Panorama histórico da direção de arte no Brasil. Pioneiros. Cinema Novo e cinema popular dos anos 1970.
13. A década de 1980 e a profissionalização das equipes de arte na contemporaneidade.
14. Direção de arte na televisão brasileira.
15. Direção de arte e produções de baixo orçamento.

## **Metodologia:**

A disciplina é de cunho teórico e prático e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos, fazendo uso das seguintes estratégias.

- . Aula expositiva/dialogada;
  - . Exibição de vídeos e debates;
  - . Realização de exercícios práticos em grupo;
  - . Palestras com profissionais locais convidados;
  - Orientação docente para a realização de trabalhos audiovisuais, com ênfase na direção de arte.
- Como recursos materiais serão necessários: Computador com acesso à internet, datashow e som; quadro e pincel.

## **Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:**

Serão realizadas 04 avaliações práticas em grupos de até 5 pessoas (0 a 10 pontos cada):

1. Apresentação de um ensaio fotográfico sobre produção de locação e cenografia: Cada grupo irá apresentar duas locações, escolhidas entre os espaços do bairro em que residem (uma externa e uma interna), sendo até 6 fotos para apresentar cada espaço. Em seguida, uma dessas locações será cenografada à livre-escolha do grupo, e apresentada num ensaio fotográfico contendo entre 7 e 10 imagens (entrega: **02/05**).
2. Apresentação de mapa da arte, análise técnica, mood/prancha de referências e planta baixa de um ambiente cenográfico, elaborados a partir de trechos de um roteiro inédito, previamente fornecido pelo professor (entrega: **06/06**).
3. Apresentação de um ensaio fotográfico sobre produção de objetos: Cada grupo irá elaborar um personagem com um perfil psicológico e sócio-cultural definido e definir 5 objetos de cena (podem ser pré-existentes ou construídos pelo grupo) que lhe pertençam. Esses objetos serão apresentados num ensaio fotográfico com até 15 imagens (entrega: **06/06**).
4. Apresentação de um ensaio fotográfico/cenográfico de tema livre, contendo um estudo de

direção de arte aplicado a um gênero cinematográfico de livre escolha (entrega: **04/07**).

**Bibliografia básica:**

BUTRUCÉ, Débora e BUILLET, Rodrigo (org.) **A direção de arte no cinema brasileiro**. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2017.

HAMBURGER, Vera. **Arte em cena: A direção de arte no cinema brasileiro**. São Paulo: SESC/Senac, 2014.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2011 (17ª edição).

**Bibliografia complementar:**

FERREIRA, Benedito et al (Org.) **Dimensões da direção de arte na experiência audiovisual**. Rio de Janeiro: Nau, 2023.

LEITE, Adriana; GUERRA, Lisette. **Figurino: Uma experiência na televisão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARTINS, Índia Mara. “Estratégias visuais e efeito de real na construção do espaço cinematográfico”. In: **XII Congresso Latinoamericano de investigadores de la comunicación**. Lima: ALAIC, 2014.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Senac, 2003.

**Cronograma:**

**(14/03) Aula 1 – O que é e para que serve a direção de arte numa produção audiovisual? Estilos de direção de arte.**

Texto 1 – Direção de arte: Construindo o visual do filme (Gilka Padilha Vargas – do livro *Dimensões da direção de arte na experiência audiovisual*)

**(21/03) Aula 2 – Visita técnica à 13a. Mostra Cinema e Direitos Humanos**

**(28/03) – Atividade não-presencial: Escolher um frame de uma obra audiovisual e dissertar sobre quais elementos de direção de arte (figurinos, objetos de cena, cenografia, paleta de cores) se destacam nele.**

**(04/04) Aula 3 – Como funciona a direção de arte numa obra audiovisual? Funções da equipe, workflow e relações entre departamentos.**

Texto 2 – A direção de arte no cinema (do livro *Arte em cena: A direção de arte no cinema brasileiro*, de Vera Hamburger – pp.17-31) – continuação

Texto 3 – Checklist das etapas de trabalho da direção de arte

**(11/04) Aula 4 – As matérias da direção de arte: Espaço, cenografia, objetos de cena.**

Texto 4 – As matérias da direção de arte: Cenografia, locações (do livro *Arte em cena: A direção de arte no cinema brasileiro*, de Vera Hamburger, pp. 32-40)

**(18/04) Aula 5 – Textura, atmosfera e paisagem – Repensando os espaços e superfícies.**

Texto 5 – Quantos olhos você tem para me tocar? Reflexões sobre a direção de arte no audiovisual e a construção da visualidade háptica. (Elizabeth Motta Jacob – do livro *Dimensões da direção de arte na experiência audiovisual*)

Texto 6 – A direção de arte e a criação de atmosferas no cinema contemporâneo brasileiro (Índia Mara Martins – Catálogo *A direção de arte no cinema brasileiro*)

**Explicação sobre o primeiro trabalho prático (produção de locação e cenografia).**

**(25/04) Aula 6 – Cor e textura: A importância da paleta de cores.**

Texto 7 – Cor, textura (do livro *Arte em cena: A direção de arte no cinema brasileiro*, de Vera Hamburger, pp. 41-46)

Texto 8 – O que é Cor?/ A natureza das cores (Israel Pedrosa, do livro *O universo da cor*, pp. 19-36)

**(02/05) Aula 7 – O ofício da direção de arte – As funções da equipe e as metodologias (Análise técnica, Mapas de arte e figurino, mood, prancha de referência e paleta de cores).**

Texto complementar – planilhas de arte.

**Apresentação do primeiro trabalho prático.**

**(09/05) – Aula 8 – A relação entre a direção e a direção de arte. A análise técnica do roteiro sobre a ótica da direção de arte.**

**Explicação sobre o segundo trabalho prático (elaboração de mapa de arte, prancha de referências e planta-baixa de locação)**

**(16/05) Aula 9 - A direção de arte aplicada aos gêneros cinematográficos clássicos.**

**Perspectivas contemporâneas: entre o realismo e as poéticas do artifício.**

Texto 9 – A cor controlável (Laura Carvalho – do livro *Dimensões da direção de arte na experiência audiovisual*)

Texto 10 – Estratégias de real e efeitos visuais na construção do espaço cinematográfico (India Mara Martins).

**Entrega do segundo trabalho prático**

**(23/05) Aula 10 – A apropriação de referências da história da arte na visualidade fílmica**

Texto 11 – Trechos do livro *História da Arte*, de Graça Proença

**Explicação do terceiro trabalho prático (objetos de cena e criação de personagens)**

**30/05 – NÃO HAVERÁ AULA (FERIADO)**

**(06/06) Aula 11 – Apresentação do terceiro trabalho prático**

**Explicação sobre o trabalho final.**

**(13/06) Aula 12 – Breve panorama histórico da direção de arte no cinema e na televisão brasileiros**

Texto 12 – Trechos do catálogo *A direção de arte no cinema brasileiro*

Texto 13 – Trechos do livro *Arte em cena: A direção de arte no cinema brasileiro*, de Vera Hamburger.

**(20/06) Aula 13 – Figurinos, maquiagem e efeitos especiais. Bate-papo com profissionais de maquiagem e figurinos convidadxs.**

Texto 14 – Figurino/ Maquiagem/ Efeitos especiais (do livro *Arte em cena: A direção de arte no cinema brasileiro*, de Vera Hamburger, pp. 47-53)

Texto 15 – A criação poética do figurino (Nívea Faria de Souza – do livro *Dimensões da direção de arte na experiência audiovisual*)

Texto 16 – Notas sobre o figurino no cinema brasileiro (Tereza Takeuchi – Catálogo *A direção de arte no cinema brasileiro*)

**(27/06) Aula 14 – Apresentação de portfólios e bate-papo com profissionais convidadxs de Direção de Arte e Produção de Arte.**

**(04/07) Aula 15 – Apresentação dos trabalhos práticos finais.**